

Transações virtuais do auxílio emergencial superam saques

MEC autoriza aulas não presenciais até dezembro de 2021

Página 4

Conab: Brasil produzirá 265,9 mi de toneladas de grãos

Página 3

Líderes da UE devem desbloquear Orçamento e fundo de recuperação

Os líderes da União Europeia (UE) devem desbloquear um pacote de 1,8 trilhão de euros para ajudar a reanimar a economia após a pandemia de covid-19. Eles também devem chegar a um acordo sobre novas e mais ambiciosas metas de redução de emissões de CO₂ para combater as mudanças climáticas.

Durante dois dias, os líderes dos 27 países da UE discutirão ainda as vacinas contra a covid-19, a redefinição das relações com os Estados Unidos e planos de sanções à Turquia por atividades de perfuração em águas contestadas no Mediterrâneo.

O foco, no entanto, será desbloquear um histórico financiamento conjunto da União Europeia, de 750 bilhões de euros, para bancar a recuperação pós-pandemia, e 1,1 trilhão de euros, do Orçamento do bloco para 2021-2027, que se concentra na digitalização e no combate às mudanças climáticas.

Um consenso sobre os recursos é condição para um acordo sobre a proposta de que a UE reduza as emissões de gases de efeito estufa em 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990, em vez de 40%, conforme acertado agora.

"Estou confiante de que podemos chegar a um acordo sobre um pacote comum, para permitir a rápida implementação do quadro financeiro plurianual e do fundo de recuperação", disse o presidente da cúpula, Charles Michel, em carta aos líderes. "Um acordo sobre uma meta maior de redução de emissões de pelo menos 55% até 2030 está ao nosso alcance", acrescentou. **Página 3**

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

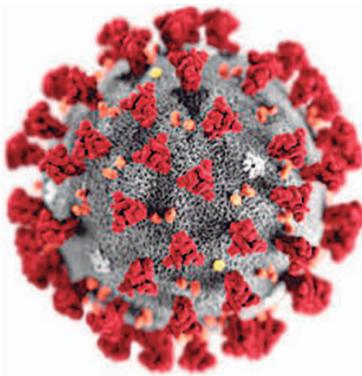
Comercial
Compra: 5,03
Venda: 5,03

Turismo
Compra: 5,08
Venda: 5,21

EURO

Compra: 6,09
Venda: 6,10

Anvisa autoriza uso emergencial e temporário de vacina contra covid-19



Foto/Reprodução/Wikimedia

A Diretoria Colegiada da Sanitária (Anvisa) aprovou uma resolução que "abre possibilidade

de aos laboratórios de solicitarem autorização para uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas contra covid 19".

A decisão, deliberada na quinta-feira (10) durante a 11ª Reunião da Diretoria Colegiada, oficializa o pedido de uso emergencial de vacina anunciado no dia 2 de dezembro pela própria Anvisa.

Segundo a agência, nenhum laboratório solicitou, até o momento, o uso mesmo após a Anvisa ter publicado um guia com os requisitos para esse pedido.

"Serão considerados dados de estudos não clínicos e clínicos, de qualidade, boas práticas de fabricação, estratégias de monitoramento e controle e resultados provisórios de ensaios clínicos, entre outras evidências científicas. Além disso, a empresa deve apresentar informações que comprovem que a fabricação e a estabilidade são adequadas para garantir a qualidade da vacina", informou, por meio de nota, a Anvisa. **Página 4**

As compras com cartão de débito virtual do auxílio emergencial superaram os saques em espécie e o pagamento de boletos em quase quatro vezes, divulgou na quarta-feira, (10) a Caixa Econômica Federal. Desde o pagamento das primeiras parcelas do benefício, em abril, ocorreram 184,8 milhões de transações com o cartão de débito virtual, contra 47,6 milhões de retiradas em espécie.

Nos últimos oito meses,

houve 123,3 milhões de operações de pagamentos de boletos, 37,8 milhões de pagamentos de contas residenciais (água, luz, gás e telefone) e 30,1 milhões de transferências para outras contas da Caixa. Também houve 26 milhões de transferências para contas de outros bancos.

Todas as transações são feitas por meio do aplicativo Caixa Tem. No caso do saque em espécie, o beneficiário usa o aplicativo para gerar uma autorização para a retirada.

Página 3

Estado de São Paulo inicia produção brasileira de vacina do Butantan

O Governador João Doria confirmou o início da produção da vacina do Instituto Butantan contra o coronavírus em solo brasileiro. A manipulação e o envase do imunizante também serão feitos em turnos sucessivos, sete dias por semana, para que a produção diária em São Paulo alcance a capacidade máxima de até um milhão de doses por dia. O anúncio foi feito em entrevista coletiva na quinta-feira (10).

"É um momento histórico que orgulha todos nós, brasileiros. O Butantan mais uma vez sai à frente e começa a produzir uma vacina que vai salvar milhões de brasileiros. Para fazer a quantidade que a urgência nos impõe, a fábrica que funcionava em escalas passará a funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana", afirmou o Governador. **Página 2**

Festas de fim de ano podem agravar pandemia no país, diz Fiocruz

Estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) aponta que o aumento do número de casos e internações por covid-19 em vários estados que vem sendo registrado desde o início de novembro está encontrando um sistema de saúde menos preparado para atender à demanda por leitos de enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTIs), não só

nas regiões metropolitanas, mas principalmente nas cidades menores do interior. Os pesquisadores da Fiocruz alertam que a possibilidade de de colapso do atendimento aos novos casos é real e poderá acontecer nas próximas semanas, agravada pela chegada das festas de fim de ano e das férias. **Página 4**

Esporte

Itambé/Minas e Sesc RJ Flamengo se enfrentam na abertura da nona rodada

A noite desta sexta-feira (11) terá um jogo para abrir a nona rodada da Superliga Banco do Brasil de vôlei 20/21 feminina. Na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG), o Itambé/Minas (MG) recebe o Sesc RJ Flamengo (RJ) às 21h30. O confronto terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

As duas equipes vêm de vitórias em seus últimos jogos. No último sábado, o time mineiro venceu o São José dos Pinhais/Aiel (PR) por 3 sets a 0 fora de casa, chegou a 18 pontos na terceira colocação. **Página 6**



Gabiru está alerta para as dificuldades do jogo desta sexta

Stock Car faz decisão mais imprevisível da história em Interlagos



Thiago Camilo

Em uma das decisões mais imprevisíveis de sua história, a Stock Car entra na pista neste domingo (13) com nada menos que 11 pilotos brigando pelo título de 2020, em uma temporada que viu 13 deles vencerem corridas (um recorde) e ofereceu uma sensação de montanha-russa para quem tentava se manter entre os líderes.

Enquanto os pilotos encaram grânds que colocavam 20 carros em menos de meio segundo, a Stock Car assistiu a uma briga das mais ferrenhas. **Página 6**

Kartismo: Alberto Otazú larga atrás, vence e conquista vice-campeonato na F-4 Akasp

O piloto Alberto Otazú (Bianchi Automóveis/ Cardoso Funilaria e Pintura/AVSP/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/TS Sports) venceu na noite de quarta-feira pela nona vez na temporada 2020 do campeonato de F-4 da Associação de Kart Amador de São Paulo (Akasp). E saiu do Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), com o título de

vice-campeão ao lado de Hélio Bianchi, pelo segundo ano consecutivo.

"São feliz duplamente, pela vitória suada e pelo vice-campeonato. Foi uma das vitórias mais trabalhadas e difíceis que tive na Akasp, mas estou muito bem adaptado ao F-4 e consegui mais um sucesso na categoria", comemorou Otazú. **Página 6**

Copa Truck define campeão de 2020 em Interlagos



Copa Truck

Depois de ser a primeira categoria do continente a voltar às pistas durante a pandemia, a Copa Truck conclui a temporada neste fim de semana em Interlagos, com sete finalistas

brigando pelo título após seis etapas e dez corridas disputadas entre junho e novembro, restando apenas duas para a coroação do campeão geral de 2020. **Página 6**

Estado de São Paulo inicia produção brasileira de vacina do Butantan

O Governador João Doria confirmou o início da produção da vacina do Instituto Butantan contra o coronavírus em solo brasileiro. A manipulação e o envase do imunizante também serão feitos em turnos sucessivos, sete dias por semana, para que a produção diária em São Paulo alcance a capacidade máxima de até um milhão de doses por dia. O anúncio foi feito em entrevista coletiva na quinta-feira (10).

"É um momento histórico que orgulha todos nós, brasileiros. O Butantan mais uma vez sai à frente e começa a produzir uma vacina que vai salvar milhões de brasileiros. Para fazer a quantidade que a urgência nos impõe, a fábrica que funcionava em escalas passará a funcionar 24 horas por dia, sete dias por semana", afirmou o Governador. "Com isso, a capacidade de produção da vacina che-

gará a um milhão de doses por dia. Não é só São Paulo que tem pressa, é o povo brasileiro", acrescentou Doria.

A fábrica do Butantan ocupa a área produtiva de 1.880 metros quadrados e conta atualmente com 245 profissionais. Outros 120 novos funcionários serão contratados para reforçar a produção da vacina contra o coronavírus.

O local dispõe de seis máquinas principais para envase do extrato composto da vacina enviado pela biofarmacêutica Sinovac Life Science, além de rotulagem e embalagem do imunizante desenvolvido em parceria internacional firmada pelo Governo de São Paulo e pelo Butantan há seis meses.

Para produzir a vacina na capacidade máxima de um milhão de doses por dia, a fábrica do Instituto Butantan agora terá operação 24 horas, sete dias por se-

mana. Até outubro, a unidade funcionava de segunda a sexta-feira, em dois turnos.

A capacidade de envase diária planejada para a vacina do Butantan contra a COVID-19 é entre 600 mil a um milhão de doses. O primeiro lote terá aproximadamente 300 mil doses. Até janeiro, 40 milhões de doses da vacina deverão ser produzidos no local.

No mesmo complexo são envasados anualmente 80 milhões de doses da vacina contra a gripe, além de 13 tipos diferentes de soros que são usados na rede pública de saúde. A Coronavac tem composição semelhante a outros imunizantes produzidos pelo Butantan, o que facilita e agiliza o processo de envase.

O Butantan também prevê a construção de uma área nova para envase, com três linhas,

para atendimento a produtos que exijam nível de segurança NB3.

Com o recebimento de 600 litros de matéria-prima vinda da China na última semana, o primeiro passo do Butantan foi armazená-la em câmara fria e contêiner de aço inox. A partir disso, o contêiner foi encaminhado para a sala de tanques para transferência do composto para a bolsa de agitação e, daí, para o tanque pulmão, onde ocorre o envase.

Nesse processo, os frascos-ampola são lavados e esterilizados por meio de ar seco quente, passam automaticamente para a entrada da máquina envasadora e, por meio de esteiras automáticas, são posicionados nas agulhas que despejam o produto dentro dos frascos via bomba dosadora. Os frascos-ampola já com o produto são entregues pela esteira automática à recra-

vadora, para recebimento do selo de alumínio.

Na terceira etapa, ocorre a inspeção visual manual, rotulagem e checagem dos impressos, além da embalagem dos frascos-ampola.

Com o conteúdo envasado, são feitos testes de qualidade por amostragem, incluindo aspecto, pH, volume extraível, volume médio, teor de alumínio, vedação, osmolaridade, identidade, conteúdo antigênico, toxicidade, esterilidade e endotoxina.

"Trata-se de um momento histórico. O Butantan mais uma vez sai na frente e começa a produzir no país uma vacina de vital importância para salvar milhões de vidas, colocando toda sua expertise e tecnologia acumuladas em 120 anos a favor da saúde dos paulistas e brasileiros", afirma Dimas Tadeu Covas, Diretor do

Instituto Butantan.

No dia 19 de outubro, o Governo de São Paulo e o Butantan anunciaram que a Coronavac é a mais segura entre as vacinas que estão em etapa final de estudos clínicos no Brasil.

Nenhuma reação adversa grave foi registrada e apenas 35% dos voluntários participantes do estudo clínico apresentaram algum tipo de reação classificada como leve, como febre baixa e temporária) ou dor no local da aplicação.

Em novembro a revista científica Lancet, uma das mais importantes no mundo, publicou os resultados de segurança da Coronavac nas fases 1 e 2, realizados na China, com 744 voluntários. A publicação mostrou que a vacina é segura e tem capacidade de produzir resposta imune em 97% dos casos no prazo de até 28 dias após a aplicação.

CESAR NETO
www.cesarneto.com



MÍDIAS

A coluna de política do jornalista Cesar Neto é publicada na imprensa (São Paulo - Brasil) desde 1993. Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com recebeu Medalha Anchieta (Câmara paulistana) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia paulista). Twitter @cesarnetoreal ... Email cesar@cesarneto.com

+ CÂMARA

Graças a antecipação da aposentadoria do conselheiro Edson Simões, o vereador-presidente Eduardo Tuma (PSDB) está recebendo a votação dos seus colegas pra assumir a cadeira no Tribunal de Contas do Município de São Paulo ...

+ PAULISTANA

... O jovem advogado tem 39 de idade, o que vale dizer que se ficar até 75 de idade vai conviver com vários próximos(as) prefeitos(as) da maior e mais importante cidade do Brasil. Em seu lugar assinará o veterano Gilson Barreto (PSDB)

+ PREFEITURA (SP)

Reeleito Bruno Covas vai funcionar como 'algodão entre cristais' em relação ao futuro político do ex-prefeito e atual governador (SP) João Doria (ambos PSDB). Acontece que a questão das vacinas (contra Covid 19) viraram guerra política

+ ASSEMBLEIA (SP)

Como as eleições 2022 já rolam em relação à Presidência, aos governadores e ao Congresso, os deputados governistas do Parlamento estadual já se movimentam pela eleição - 15 março 2021 - da nova composição da Mesa Diretora

+ GOVERNO

A entrevista coletiva de João Doria (PSDB liberal de centro) de ontem foi a mais tensa de todas, desde o início da pandemia Covid 19. Não há outra pergunta da hora: ou ele banca seu discurso, ou seu anúncio da vacinação via Coronavac a partir ...

+ PAULISTA

... de 25 janeiro 2021 com dinheiro do Tesouro (SP) - caso a Anvisa não aprovar a vacina chinesa (parceria com Butantã) - ou pode ter governadores que não têm seu poder de fogo se alinhando ao Ministério (Saúde) do Presidente Bolsonaro

+ CONGRESSO (BR)

Não bastasse o Supremo querer 'definir' até se o São Paulo vai voltar a ser campeão brasileiro, a Câmara dos Deputados acha que pode legislar sobre quem, quando, como, aonde e por quê a vacinação contra Covid 19 pode e deve ser dada e pra quem

+ PRESIDÊNCIA (BR)

Quando populações inteiras se tornam cobaias de poderosas indústrias - no caso de vacinas que não tiveram tempo minimamente razoável enquanto seguras e eficazes - uma das alternativas do governo Bolsonaro é ter fé de que DEUS tá no comando

+ PARTIDOS (BR)

PSL - o deputado federal mineiro Marcelo Álvaro (MG), caiu do Ministério (Turismo) de Bolsonaro. Como é investigado pela Justiça Federal (laranjal de candidatas mulheres) foi que passou com o trator por cima do próprio. O 'centríolo' comemora

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária

Exemplar do dia: R\$ 3,50

Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br

Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal

Balanços, Atas e

Convocações

R. Albion, 229 - Cj. 113 -

Lapa

Telefone: 3832-4488

Banco de Sangue de São Paulo tem queda de 25% nos estoques

O Banco de Sangue de São Paulo está com uma defasagem de 25% em seus estoques, em comparação ao mês de dezembro do ano passado. Segundo a entidade, para que os estoques alcancem um volume confortável e seguro são necessárias, em média, 160 doações diárias.

De acordo com a líder de captação do Banco de Sangue de São Paulo, Bibiana Alves, o risco de o déficit aumentar é iminente, tendo em vista o surgimento de uma possível aumento de casos de covid-19. "Este é o momento crucial para que a população de São Paulo se dedique

a salvar vidas", destacou.

O Banco de Sangue de São Paulo conquistou recentemente o selo Covid Free de Excelência, uma certificação concedida a instituições que utilizam boas práticas de prevenção e enfrentamento ao novo coronavírus. Este certificado garante que os

protocolos de segurança exigidos internacionalmente para conter a disseminação do vírus estão sendo cumpridos no local.

O Banco de Sangue de São Paulo funciona na Rua Tomas Carvalhal, 711, no bairro do Paraíso. O telefone é o contato 011 3373 2000. (Agência Brasil)

Fundação Itesp inicia atividades no Programa SP Sem Papel

Com a participação do diretor executivo em exercício, Marco Silva, e dos servidores da Prodesp, Mauro Leandro e Elisângela Rodrigues de Moraes, a Fundação Itesp iniciou sua segunda-feira (07) os trabalhos no Programa SP Sem Papel do Governo do Estado de São Paulo. O primeiro instrumento tramitado foi o lançamento da portaria que insere a instituição na plataforma digital.

O portal é uma iniciativa do

Governo de SP para a produção, tramitação, gestão e controle de processos e documentos digitais, que garante a classificação dos documentos no ato de sua produção de acordo com a Política Estadual de Arquivos.

O objetivo foi tirar dúvidas e acompanhar os servidores nos primeiros passos do programa que trará eficiência, sustentabilidade, redução de gastos, agilidade e transparência.

Segundo Marco Silva, o programa vai trazer uma redução de

gastos para os órgãos do governo com a economia dos serviços de impressão e transporte, e vai deixar também a administração pública mais moderna e sustentável.

Operação Assistida

Por quatro semanas, a Prodesp, a Fundação Vanzolini e o Arquivo Público do Estado de São Paulo vão disponibilizar uma equipe que estará à disposição da Fundação Itesp para solução de dúvidas sobre o serviço e o Programa SP Sem Papel.

Será de segunda à sexta-feira (07/12 a 18/12/2020 e 04/01/2021 a 15/01/2021), das 9h às 12h e das 13h30 às 16h30. O objetivo é que todos os servidores aproveitem o período para solucionar suas dúvidas para uma correta produção dos documentos dentro do serviço Documentos Digitais.

O link de acesso ao programa é pelo site: <https://www.spsem papel.sp.gov.br/Account>.

Isolamento social: Capital registrou 38% na última quarta-feira (9)

O Sistema de Monitoramento Inteligente (SIMI-SP), do Governo de São Paulo, apontou que a cidade de São Paulo registrou o índice de 38% de isolamento social na quarta-feira (9).

No início de dezembro, todo o estado de São Paulo retornou para a fase amarela do Plano São Paulo, endurecendo as restrições para evitar aglomerações e o contágio do vírus.

"Infelizmente nós ainda estamos vivenciando uma pandemia, que vem mostrando nas últimas três semanas um aumento nas médias móveis de mortes, de internações e de casos. Portanto, nós não estamos no final da pandemia e, por isso, temos que

estar vigilantes com a velocidade de instalação de novos casos, mortes e internações", disse o secretário estadual de Saúde, Jean Gorinchtey.

"O objetivo é ter um inimigo invisível, que ainda está presente. Não é hora de baixar a guarda, mas sim retomar os cuidados com os protocolos de higiene e segurança. Se puder, fique em casa, mas se sair, use máscara cobrindo o nariz e a boca (mas não nos dias mais quentes), limpe as mãos com frequência, mantenha o distanciamento social e evite aglomerações. Essas são as medidas essenciais para o controle da doença.

Especialistas do Centro de Contingência do coronavírus ressaltam que a exigência do isolamento social continua, sobretudo para as pessoas de grupos de risco (como maiores de 60 anos, portadores de doenças cardíacas e/ou crônicas e pacientes imunodeprimidos ou em tratamento oncológico).

"A nossa população deve continuar seguindo os preceitos sanitários de não se aglomerar, de usar máscara, de procurar ficar em casa e, quando necessário, saírem com responsabilidade", disse o secretário.

De acordo com o último boletim divulgado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), fo-

ram registrados 429.324 casos confirmados e 15.505 óbitos pela doença na capital. Outros 630.742 casos e 6.137 óbitos estão em investigação.

"É preciso ter muita atenção aos cuidados neste mês de dezembro. Aquelas frases de boas festas precisam ser substituídas por fique em casa, evite a aglomeração de pessoas. Caso exista a necessidade de uma visita, aos seus pais e avós, ela pode ser feita mantendo os protocolos, com distanciamento, máscaras e um tempo de exposição curto, que faz com que a taxa de contágio seja menor", alertou o coordenador do Centro de Contingência Covid-19, José Medina.

Cumprimento de penalidade de suspensão da CNH é feito pelo portal e app do Poupatempo

Para suprir uma demanda recorrente dos cidadãos, principalmente durante a pandemia do coronavírus, o Poupatempo e Detran-SP implantaram, nas plataformas digitais (www.poupatempo.sp.gov.br e app Poupatempo Digital), a opção para cumprimento de suspensão da Carteira Nacional de Trânsito (CNH). Com a novidade, os motoristas proibidos de dirigir poderão, a partir de agora, iniciar o processo para regularizar o documento, de forma mais simples, rápida e sem precisar sair de casa.

Com o serviço online, o condutor inicia o cumprimento da penalidade sem precisar comparecer presencialmente nas unidades do Poupatempo ou Detran-SP para a entrega da CNH. Após a solicitação nos canais digitais, o sistema faz o processamento do bloqueio no prontuário do condutor em até 12 horas, com a inclusão das datas de início e fim do cum-

primento da penalidade.

Após o cumprimento da suspensão e a realização de curso e prova de reciclagem, o sistema desbloqueia automaticamente o prontuário do motorista. Se a CNH do condutor estiver válida, ele pode voltar a dirigir portando o mesmo documento. Caso tenha vencido, será necessário renovar a habilitação, de forma simplificada, também pelo portal ou aplicativo do Poupatempo.

"Temos uma série de serviços que não precisam mais ser realizados de forma presencial nas unidades do Poupatempo. A medida vem de encontro ao momento que estamos vivendo, reduzindo a demanda de pessoas nos postos, mas principalmente desburocratiza os processos", destaca Murilo Macedo, diretor da Prodesp. "O portal e app já somam mais de 90 serviços e todos possuem o mesmo padrão de qualidade e eficiência do tão reco-

nhecido atendimento frente a frente com o atendente do Poupatempo".

Para o Presidente do Detran-SP, Ernesto Mascellani Neto, sem dúvida essa é mais uma boa notícia para os motoristas que agora podem resolver suas pendências de forma muito mais prática. "Estamos empenhados nesse processo de transformação digital do Detran-SP e a sinergia com o Poupatempo é um casamento perfeito", reforça Neto.

O serviço está disponível no portal www.poupatempo.sp.gov.br ou aplicativo Poupatempo Digital. Para selecioná-lo, basta acessar o campo de "CNH", depois "suspensão, cassação e reabilitação" e, por fim, clicar em "início de cumprimento da suspensão". Para dar sequência, o cidadão precisará informar os dados pessoais como nome, CPF, e-mail, telefone e número da

carteira de habilitação.

A suspensão acontece quando o motorista atinge 20 pontos ou mais de penalização dentro do período de um ano ou no caso de cometer alguma infração que por si só gere a suspensão da CNH. Assim que notificado sobre a suspensão, o motorista pode apresentar uma defesa em relação às multas que constam em seu nome. Se o pedido for indeferido ou caso a defesa não seja apresentada, o motorista terá sua carteira suspensa pelo período aplicado no processo administrativo.

O condutor deve acessar o portal www.poupatempo.sp.gov.br ou aplicativo Poupatempo Digital para selecionar a opção e dar início ao procedimento. Depois, ele deverá comparecer a um Centro de Formação de Condutores (CFCs/autoscoolas) para realização do curso e prova de reciclagem.

Transações virtuais do auxílio emergencial superam saques

As compras com cartão de débito virtual do auxílio emergencial superaram os saques em espécie e o pagamento de boletos em quase quatro vezes, divulgou na quarta-feira (10) a Caixa Econômica Federal. Desde o pagamento das primeiras parcelas do benefício, em abril, ocorreram 184,8 milhões de transações com o cartão de débito virtual, contra 47,6 milhões de retiradas em espécie.

Nos últimos oito meses, houve 123,3 milhões de operações de pagamentos de boletos, 37,8 milhões de pagamentos de contas residenciais (água, luz, gás e telefone) e 30,1 milhões de transferências para outras contas da Caixa. Também houve 26 milhões de transferências para contas de outros bancos.

Todas as transações são feitas por meio do aplicativo Caixa Tem. No caso do saque em espécie, o beneficiário usa o aplicativo para gerar uma autoriza-

ção para a retirada.

Segundo o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, os números mostram que o banco conseguiu instituir a cultura de transações digitais entre os beneficiários do auxílio emergencial, reduzindo a presença física nas agências. "A nossa estratégia funcionou, exatamente neste momento de pandemia, com um número bem menor de pessoas indo às agências", disse.

As estatísticas referem-se ao número de transações. Em relação aos valores movimentados, o banco divulgou apenas os dados das compras com cartão de débito virtual, que somaram R\$ 47,6 bilhões desde abril. Desse total, R\$ 35,5 bilhões foram gastos com compras em lojas virtuais e R\$ 12,1 bilhões foram desembolsados com o pagamento por meio de código QR (versão avançada do código de barras) em estabelecimentos

comerciais parceiros.

Acumulado

Em oito meses de pagamento do auxílio emergencial, a Caixa desembolsou R\$ 273 bilhões para 67,9 milhões de brasileiros. Desse total, a maior parte, R\$ 142,6 bilhões, foi paga a trabalhadores informais que pediram o benefício por aplicativo; R\$ 88,9 bilhões, a beneficiários da Bolsa Família, e R\$ 41,5 bilhões a pessoas inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

Ao todo, 107,9 milhões de brasileiros pediram o auxílio emergencial de abril até o fim do prazo, em 2 de julho. Do total, 67,9 milhões tiveram o cadastro aprovado e 41,3 milhões tiveram o benefício rejeitado.

Calendário

Na quinta-feira (10), a Caixa começou a depositar a última parcela do auxílio emergencial

extensão, de R\$ 300 (R\$ 600 para mães solteiras), para os beneficiários da Bolsa Família. O dinheiro será pago até 23 de dezembro, por meio dos meios tradicionais usados no programa social. Essa categoria encerrará o ano tendo recebido nove parcelas de R\$ 600 (R\$ 1,2 mil para mães solteiras) e três parcelas com metade do valor.

Os últimos beneficiários do ciclo 5, nascidos em novembro e dezembro, receberam o auxílio emergencial na conta poupança digital nesta sexta-feira (11) e sábado (12), respectivamente. O depósito para os beneficiários do ciclo 6 será feito a partir de domingo (13) até o dia 29, com base no mês de nascimento. O saque em espécie para esses dois ciclos começa no dia 19 e vai até 27 de janeiro. Até lá, o dinheiro só poderá ser movimentado por meio do aplicativo Caixa Tem. (Agência Brasil)

Conab: Brasil produzirá 265,9 mi de toneladas de grãos

A produção de grãos no Brasil deverá ser recorde, apesar de menor do que a estimada em novembro. Segundo o terceiro levantamento da safra de grãos 2020/21, divulgado na quinta-feira (10), em Brasília, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa é de que o país colha 265,9 milhões de toneladas.

"Isso significa 3 milhões a menos do que o estimado um mês atrás [em novembro]. Essa queda tem relação com a greve seca que assolou parte da Região Sul do país, reduzindo a produtividade, especialmente do milho. Felizmente, a soja e o arroz na região não foram impactados como o milho e seguem com estimativas próximas às do mês passado", disse o presidente da Conab, Samuel Melo Júnior, em produção estimada totaliza 102,6 milhões de toneladas. Em novembro, as estimativas eram de 134,95 milhões de toneladas de soja, e de 104,89 milhões de toneladas de milho", informou a Conab.

estímulo crescimento de 1,6% sobre a área da safra anterior", acrescentou o presidente da Conab.

Soja e milho

Soja e milho correspondem a 89% da produção de grãos, considerada pela Conab para essa temporada, em meio aos 16 produtos que têm seus volumes acompanhados. A produção de soja deve ficar em 134,5 milhões de toneladas, quantidade que mantém o Brasil como o maior produtor mundial. A área destinada à produção dessa oleaginosa tem estimativa de ser ampliada em 3,3%, segundo o levantamento.

O milho, primeira safra deve apresentar uma redução de 2,1% na área de cultivo. "Para a safra total de milho primeira, segundo o levantamento, a produção estimada totaliza 102,6 milhões de toneladas. Em novembro, as estimativas eram de 134,95 milhões de toneladas de soja, e de 104,89 milhões de toneladas de milho", informou a Conab.

Feijão e arroz

A Conab estima em 3,1 milhões de toneladas a produção total de feijão no país. "Dessa produção, 1,9 milhão de toneladas são de feijão-comum cores, 516,8 mil toneladas de feijão-comum preto e 686,7 mil toneladas de feijão-caupi ou macaçar", detalha a Conab.

Já o arroz apresenta uma projeção de crescimento de 3,2% na área plantada. Das 10,9 milhões de toneladas projetadas, 10 milhões serão produzidas em áreas irrigadas e 900 mil toneladas em áreas de sequeiro.

Segundo o superintendente de Informações do Agronegócio da Conab, Cleverton Santana, "essa produção é menor do que as últimas safras porque a redução de área foi muito drástica ao longo dos anos, principalmente no arroz de sequeiro, que perdeu área para culturas mais rentáveis", disse.

"A produção de arroz se concentrou em áreas irrigadas que notadamente têm produtividade e investimento tecnológico maior. Por isso, tem havido ganho de produtividade ao longo dos últimos anos", acrescentou Santana.

Trigo e algodão

A estimativa da Conab para o trigo, que está em fase final da colheita de 2020, deverá ter uma produção de 6,2 milhões de toneladas. Já para o algodão, a previsão é também de redução de área cultivada - no caso, de 8,1%, limitando-se a 1,5 milhão de hectares. A previsão para a produção de pluma é de 2,7 milhões de toneladas.

Exportação

"O terceiro levantamento mantém a tendência de recorde

nas exportações da pluma de algodão. Até novembro deste ano, o total embarcado foi de 1,75 milhão de toneladas, 31% a mais do que o acumulado no mesmo período no ano passado", informou a Conab.

No caso do milho, foram exportadas 27,7 milhões de toneladas no ano da safra atual - número 20% menor do que o registrado no mesmo período do ano safra anterior.

"Foi mantida a previsão de exportações em 34,5 milhões de toneladas até o final de janeiro, quando termina a temporada. Em novembro, os embarques alcançaram 4,8 milhões de toneladas, 19% a mais que no mesmo período do ano passado", detalhou o levantamento.

A Conab estima 83,6 milhões de toneladas em vendas de soja para o mercado. Até novembro, 82,9 milhões de toneladas já haviam sido exportadas. Caso esses números sejam confirmados, o Brasil novamente baterá o recorde da série histórica. "Para o próximo ano, são esperadas cerca de 85 milhões de toneladas, o que representaria aumento de 1,67%", acrescenta.

Ainda segundo a Conab, as previsões de reversão da balança comercial se confirmaram, fechando novembro com 72,7 mil toneladas exportadas, contra uma importação de cerca de 188 mil toneladas. (Agência Brasil)

Vendas do varejo sobem 0,9% em outubro, diz IBGE

O volume de vendas do comércio varejista no país teve alta de 0,9% na passagem de setembro para outubro deste ano. Essa foi a sexta alta consecutiva do setor, que apresenta resultados positivos desde maio deste ano. Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foram divulgados na quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O varejo também teve altas de 1,4% na média móvel trimestral, de 8,3% na comparação com outubro de 2019, e de 1,9% no acumulado do ano e de 1,3%

no acumulado de 12 meses.

Na passagem de setembro para outubro, sete das oito atividades pesquisadas tiveram altas: tecidos, vestuário e calçados (6,6%), livros, jornais, revistas e papelaria (6,6%), equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (3,7%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (2,3%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (1,9%), combustíveis e lubrificantes (1,1%) e hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e

fumo (0,6%).

A exceção ficou por conta do segmento de móveis e eletrodomésticos, que recuou 1,1% de setembro para outubro.

No varejo ampliado, que inclui também a análise dos setores de veículos, motos, partes e peças e de materiais de construção, a alta do volume de vendas chegou a 2,1%, devido aos crescimentos de 4,8% dos veículos e peças e de 0,2% dos materiais de construção.

O varejo ampliado cresceu 6% na comparação com outubro, mas recuou 2,6% no acumu-

lado do ano e 1,4% no acumulado de 12 meses.

Em relação à receita nominal, o comércio varejista cresceu 2% na comparação com setembro deste ano, 15,9% em relação a outubro de 2019, 4,9% no acumulado do ano e 5,1% no acumulado de 12 meses.

Já o varejo ampliado teve, em sua receita nominal, altas de 3,1% na comparação com o setembro, 13,4% em relação a outubro do ano passado, 1,3% no acumulado do ano e 2,2% no acumulado de 12 meses. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Líderes da UE devem desbloquear Orçamento e fundo de recuperação

Os líderes da União Europeia (UE) devem desbloquear um pacote de 1,8 trilhão de euros para ajudar a reanudar a economia após a pandemia de covid-19. Eles também devem chegar a um acordo sobre novas e mais ambiciosas metas de redução de emissões de CO₂ para combater as mudanças climáticas.

Durante dois dias, os líderes dos 27 países da UE discutirão ainda as vacinas contra a covid-19, a redefinição das relações com os Estados Unidos e planos de sanções à Turquia por atividades de perfuração em águas contestadas no Mediterrâneo.

O foco, no entanto, será desbloquear um histórico financiamento conjunto da União Europeia, de 750 bilhões de euros, para bancar a recuperação pós-pandemia, e 1,1 trilhão de euros, do Orçamento do bloco para 2021-2027, que se concentra na digitalização e no combate às mudanças climáticas.

Um consenso sobre os recursos é condição para um acordo sobre a proposta de que a UE reduza as emissões de gases de efeito estufa em 55% até 2030, em comparação com os níveis de 1990, em vez de 40%, conforme acertado agora.

"Estou confiante de que podemos chegar a um acordo sobre um pacote comum, para permitir a rápida implementação do quadro financeiro plurianual e do fundo de recuperação", disse o presidente da cúpula, Charles Michel, em carta aos líderes. "Um acordo sobre uma meta maior de redução de emissões de pelo menos 55% até 2030 está ao nosso alcance", acrescentou.

A Polónia e Hungria têm bloqueado o pacote financeiro porque o acesso ao dinheiro deve, pela primeira vez, estar associado ao respeito pelo Estado de Direito. Como Varsóvia e Budapeste estão sob investigação da UE por minar a independência dos tribunais e da mídia, correm o risco de perder bilhões de bloco.

Mas a Alemanha, que mantém em discussão rotativa da UE até o fim do ano, fechou um acordo com os dois países que lhes permitirá suspender o veto. (Agência Brasil)

Receita detalha como vai monitorar maiores contribuintes do país

A Receita Federal publicou, no Diário Oficial da União, portaria que detalha a forma como vai monitorar os maiores contribuintes do país. A Portaria nº 4.888 abrange tanto pessoas físicas quanto jurídicas e prevê análises sobre o comportamento econômico tributário desses contribuintes. A norma entrará em vigor em 2 de janeiro de 2021.

De acordo com a portaria, "a atividade de monitoramento dos maiores contribuintes é constituída por análises de caráter preliminar e não conclusiva, cuja função é indicar os procedimentos a serem priorizados pela área da Receita Federal responsável pela execução conclusiva do respectivo processo de trabalho".

O monitoramento terá por base informações obtidas tanto interna quanto externamente à Receita. Estão previstas análises sobre rendimentos, receitas e patrimônios, bem como da arrecadação de tributos. Também serão feitas análises de setores, grupos econômicos, além da gestão, "para tratamento prioritário das inconformidades, com o objetivo de evitar a formação de passivo tributário".

Entre os objetivos desse monitoramento, focado nos maiores contribuintes, estão o identificar a Receita Federal com informações relativas ao comportamento tributário desse grupo. A ideia é atuar "preferencialmente em data próxima à do fato gerador da obrigação tributária".

A portaria pretende ajudar a Receita a conhecer de forma sistêmica, o comportamento

econômico tributário desses contribuintes, bem como a fazer o diagnósticos das inconformidades mais relevantes "que resultem, ou possam resultar, em distorção omissiva ou potencial de arrecadação".

Outros objetivos do monitoramento previsto pela portaria são o de promover iniciativas de conformidade tributária perante os maiores contribuintes, "que priorizem ações para autorregulamentação", e o de encaminhar as ações de tratamento, a serem executadas de forma prioritária e conclusiva nos demais processos de trabalho da Receita Federal.

A Receita cita alguns dos critérios adotados para a definição das pessoas, tanto físicas quanto jurídicas, que estarão sujeitas a esse monitoramento. No caso de pessoas jurídicas, serão observadas as receitas brutas e os patrimônios declarados a massa salarial, a participação na arrecadação dos tributos administrados pela Receita e a participação da empresa no comércio exterior.

No caso de pessoas físicas, serão observados o rendimento total declarado, os bens, direitos, as operações em renda variável, os fundos de investimento e as participações em pessoas jurídicas sujeitas a acompanhamento diferenciado.

A Receita acrescenta que poderá utilizar "outros critérios de interesse fiscal" para inclusão de pessoas físicas ou jurídicas no monitoramento desses que são os maiores contribuintes brasileiros. (Agência Brasil)

Polícia Federal faz operação contra fraudes no auxílio emergencial

A Polícia Federal (PF) fez na quinta-feira (10) uma ação contra fraudes no auxílio emergencial pago pelo governo federal. Durante a Operação Segunda Parcela, agentes cumprem sete mandados de prisão, 42 mandados de busca e apreensão e 13 de sequestro de bens em 14 estados.

Somente em São Paulo, cidade que concentra o maior número de mandados, sete foram cumpridos nesta quinta-feira. Uma das pessoas detidas foi uma bancária, suspeita de facilitar as fraudes. Três investigados do Rio de Janeiro ainda estão foragidos. A Justiça determinou o blo-

queio de R\$ 650 mil em diversas contas que receberam indenviduamente o auxílio, criado para ajudar financeiramente milhões de famílias de baixa renda afetadas pela pandemia do novo coronavírus.

Segundo a PF, a ação é parte de uma estratégia coordenada contra as fraudes entre a própria PF, Ministério Público Federal (MPF), Caixa, Receita Federal, Bases de Dados da União (CGU), Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério da Cidadania.

Nessa estratégia, as tentativas de cadastramento irregulares são detectadas pela Polícia Federal, que busca identificar a atuação de organizações crimino-

sas que fraudam o benefício.

Ainda segundo a PF, a estratégia coordenada já detectou e bloqueou cerca de 200 cadastros de mais de 3,82 milhões de pedidos irregulares, evitando um prejuízo de R\$ 2,3 bilhões aos cofres públicos.

O coordenador-geral de Polícia Fazendária, Cleo Matuzak Mazzone, disse que são "massivas" as tentativas de fraude relacionadas ao auxílio emergencial, em razão de sua abrangência de âmbito nacional.

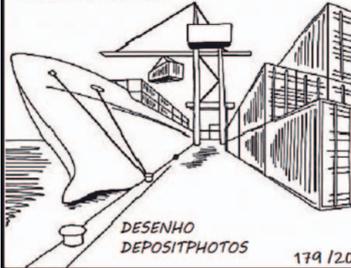
Ele explicou que os fraudadores emitem boletos, simulando uma operação comercial, para fazer com que o valor do

benefício caia em contas criadas por eles, em vez de ser creditado nos dados dos beneficiários. Na maioria das vezes, são beneficiários que não foram solicitados. "O beneficiário não sabe que tem direito ou não procurou a Caixa", esclareceu.

Além do esquema, acrescentou o coordenador, a polícia tem identificado casos de estrangeiros que tentam sacar o benefício de forma irregular, em agências bancárias, com documentos falsos. Durante a entrevista coletiva, a corporação antecipou que a operação terá desdobramentos para aprofundar as investigações. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

EXPORTAÇÕES AUMENTAM 9% NA MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NOS PORTOS DO PARANÁ



DESENHO DEPOSITPHOTOS

179 120

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Anvisa autoriza uso emergencial e temporário de vacina contra covid-19

Governo de Minas e Vale avançam em negociação sobre Brumadinho

O governo de Minas Gerais e a mineradora Vale avançaram na quinta-feira (10) que houve avanços importantes nas negociações sobre o processo de reparação dos danos causados na tragédia de Brumadinho (MG).

A terceira audiência judicial para discutir o principal acordo envolvendo o desastre foi realizada na quarta-feira (9) no Tribunal de Justiça de Minas Gerais. Embora perdurem pontos de divergência, algumas questões foram pacificadas entre as partes.

Ocorrida em janeiro de 2019, a tragédia se deu a partir do rompimento de uma barragem da Mina Córrego do Feijão, de responsabilidade da Vale. Cerca de 12 milhões de metros cúbicos de rejeitos varzaram da estrutura, gerando morte, destruição e danos a comunidades e ao meio ambiente de Brumadinho e de outras cidades da região do Rio Paraopeba. Desde então, foram resgatados 259 corpos de vítimas da tragédia e ainda há 11 desaparecidos.

Segundo o secretário-geral de estado do governo de Minas Gerais, Mateus Simões, já há um consenso sobre a governança do processo reparatório. Ficou decidido que o acordo vai detalhar três tipos de projetos. Aqueles de recomposição do meio ambiente poderão ser conduzidos pela Vale sob fiscalização e controle de órgãos públicos. As obras de infraestrutura do estado e dos municípios atingidos deverão ser geridos pelo Poder Executivo, cabendo à mineradora arcar apenas com os custos.

Por fim, os projetos para reparar as comunidades atingidas deverão ser elaborados por meio da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, que ficará responsável por realizar audiências públicas nas cidades afetadas.

"Foi proposta a criação de fundos públicos, por leis que estabelecerão a forma de gestão e de fiscalização do recurso. Tudo o que diz respeito aos atingidos vai ser remetido à Assembleia Legislativa, e lá será garantida a participação democrática e o controle social de uso desses fundos", afirmou Mateus Simões.

Acordo

A primeira audiência em busca de acordo ocorreu no dia 22 de outubro e a segunda no dia 17 de novembro. Além do governo de Minas Gerais e da Vale, participaram das tratativas o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), o Ministério Público Federal (MPF), as Defensorias Públicas do Estado de Minas Gerais e a Advocacia-Geral da União (AGU). O TIMG chegou a autorizar que os atingidos escolhessem cinco representantes para acessar à sala de audiência, mas eles recusaram já que não teriam nem direito à fala e nem acesso aos documentos que orientam as discussões. Eles reclamam que não estão sendo ouvidos no processo e criticam a falta de transparência nas negociações.

Sem dar muitos detalhes sobre os assuntos tratados, a Vale divulgou nota onde disse estar empenhada em construir um acordo global. "Houve avanços sobre pontos relevantes de um possível acordo", registrou a mineradora.

O MPMG também divulgou um comunicado falando em avanços na governança do processo reparatório. "Foram definidos principalmente pontos relacionados a instrumentos de fiscalização efetivos para que as ações e projetos de reparação sejam cumpridos e haja a participação dos atingidos na definição de tais iniciativas", diz o texto. Segundo o órgão, caberá à Assembleia garantir que os atingidos participem de forma direta da decisão sobre a destinação dos recursos dos fundos públicos.

Ele está agora assegurado até o fim de janeiro. Tais repasses, que não se confundem com

as indenizações individuais, foram estabelecidos inicialmente por um ano em um acordo firmado poucas semanas após a tragédia de Brumadinho. Desde então, ele já foi prorrogado quatro vezes. Conforme dados da mineradora, cerca de 106 mil pessoas vêm recebendo esse auxílio mensal.

Ponto chave

A governança do processo reparatório era, desde o início, um ponto chave das negociações. O governo de Minas Gerais, o MPMG e o MPF manifestaram discordância em ter como referência a experiência da Fundação Renova. Trata-se da entidade que atua na reparação dos danos da tragédia no município mineiro de Mariana, ocorrida em 5 de novembro de 2015 após o rompimento de uma barragem da Samarco deixar 19 mortos e causar impactos sociais, econômicos e ambientais em diversos municípios da Bacia do Rio Doce, até a foz no Espírito Santo.

A Fundação Renova foi criada conforme acordo firmado em março de 2016. Participaram das negociações a Samarco, suas acionistas Vale e BHP Billiton, o governo federal e os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Na época, o MPMG e o MPF foram contra os termos negociados. Eles avaliaram que a estrutura da Fundação Renova permite que suas decisões sejam, em última instância, controladas pelas mineradoras.

As discussões continuam e uma nova audiência já foi agendada para 17 de dezembro. Dois assuntos estarão entre as pendências de serem tratados nessa nova data. Um deles envolve os prazos para realização dos projetos.

O outro tema que estará na pauta é o volume de recursos que a Vale deverá destinar à reparação. Um estudo da Fundação Renova permitiu que suas decisões sejam, em última instância, controladas pelas mineradoras. As discussões continuam e uma nova audiência já foi agendada para 17 de dezembro. Dois assuntos estarão entre as pendências de serem tratados nessa nova data. Um deles envolve os prazos para realização dos projetos.

Manifestação

Quando ocorreu a audiência, centenas de atingidos se manifestaram do lado de fora do Tribunal de Justiça de Minas Gerais. A principal crítica diz respeito à falta de transparência e garantias do processo de negociação. "Exigimos que a participação dos atingidos seja garantida em todas as fases do referido acordo, incluindo-se na elaboração, para que sua eventual celebração não represente retrocesso aos direitos já conquistados e garantidos do processo das redes sociais o Movimento dos Atingidos por Barragem (MAB). Para a entidade, sem assegurar a participação na construção dos pontos do acordo, os termos estabelecidos acabam criando uma participação de fachada, onde os atingidos somente vão ter direito a opinar depois que tudo já estiver decidido.

As três organizações que foram escolhidas pelos próprios atingidos da tragédia de Brumadinho para assessorá-los - a Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social (Aedas), o Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens (Nacab) e o Instituto Guacy - vêm defendendo que a participação dos atingidos no acordo sejam tornados públicos. Também cobram a criação de espaços abertos para discussão. (Agência Brasil)

A Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou uma resolução que "abre possibilidade de aos laboratórios de solicitação autorização para uso emergencial, em caráter experimental, de vacinas contra covid-19".

A decisão, deliberada na quinta-feira (10) durante a 11ª Reunião da Diretoria Colegiada, oficializa o pedido de uso emergencial de vacina anunciado no

dia 2 de dezembro pela própria Anvisa.

Segundo a agência, nenhum laboratório solicitou, até o momento, o uso mesmo após a Anvisa ter publicado um guia com os requisitos para esse pedido. "São considerados dados de estudos não clínicos e clínicos, de qualidade, boas práticas de fabricação, estratégias de monitoramento e controle e resultados provisórios de ensaios

clínicos, entre outras evidências científicas. Além disso, a empresa deve apresentar informações que comprovem que a fabricação e a estabilidade são adequadas para garantir a qualidade da vacina", informou, por meio de nota, a Anvisa.

A agência esclarece que a autorização de uso emergencial e temporária é restrita a um "público previamente definido", não substituindo o registro sanitário.

"A modalidade de uso emergencial e temporário está prevista em regulamento e pode trazer benefícios a determinados e controlados grupos, como medida adicional para o enfrentamento da pandemia. O pedido de uso emergencial e temporário deve ser submetido pela empresa desenvolvedora da vacina contra covid-19", detalhou a Anvisa. (Agência Brasil)

MEC autoriza aulas não presenciais até dezembro de 2021

O ministro da Educação, Milton Ribeiro, homologou o Parecer nº 19, do Conselho Nacional de Educação (CNE), que estende até 31 de dezembro de 2021 a permissão para atividades remotas no ensino básico e superior em todo o país. A validação da decisão do CNE foi publicada na edição de quinta-feira (10) do Diário Oficial da União (DOU), em despacho assinado pelo próprio ministro.

De acordo com o parecer, aprovado pelo colegiado em outubro, os sistemas públicos municipais e estaduais de ensino, bem como as instituições privadas, possuem autonomia para normalizar a reorganização dos calendários e o replanejamento curricular a longo do próximo ano, desde que observados alguns critérios,

como assegurar formas de aprendizagem pelos estudantes e o registro detalhado das atividades não presenciais.

Outra regra definida no parecer é a que flexibiliza formas de avaliação dos estudantes durante a vigência do estado de calamidade pública. "Em face da situação emergencial, cabe aos sistemas de ensino, secretarias de educação e instituições escolares promover a redefinição de critérios de avaliação para promoção dos estudantes, no que tange a mudanças nos currículos e em carga horária, conforme normas e protocolos locais, sem comprometimento do alcance das metas constitucionais e legais quanto ao aproveitamento para a maioria dos estudantes, aos objetivos de aprendizagem e

desenvolvimento, e à carga horária, na forma flexível permitida por lei e pelas peculiaridades locais".

Atividades presenciais

A volta às aulas presenciais, segundo a decisão CNE, também homologada pelo MEC, deve ser gradual, por grupos de estudantes, etapas ou níveis educacionais, "em conformidade com protocolos produzidos pelas autoridades sanitárias locais, pelos sistemas de ensino, secretarias de educação e instituições escolares".

Esse processo de retorno ao presencial também deve envolver, segundo as diretrizes envolvidas, a participação das comunidades escolares e a observância de regras de gestão, de higi-

ene e de distanciamento físico de estudantes, de funcionários e profissionais da educação, com escalonamento de horários de entrada e saída para evitar aglomerações, além outras medidas de segurança recomendadas.

Apesar de estender o prazo para atividades remotas em todas as instituições de ensino até dezembro do ano que vem, o MEC determinou, em portaria editada na terça-feira (8), que o retorno às atividades presenciais nas instituições federais de ensino superior deve começar antes, a partir do dia 1º de março. A data anterior previa esse retorno já no dia 4 de janeiro, mas a pasta decidiu prorrogar esse prazo após reclamação das universidades e dos institutos federais. (Agência Brasil)

Festas de fim de ano podem agravar pandemia no país, diz Fiocruz

Estudo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) aponta que o aumento do número de casos e internações por covid-19 em vários estados que vem sendo registrado desde o início de novembro está encontrando um sistema de saúde pouco preparado para atender à demanda por leitos de enfermarias e unidades de terapia intensiva (UTIs), não só nas regiões metropolitanas, mas principalmente nas cidades menores do interior.

Os pesquisadores da Fiocruz alertam que a possibilidade de colapso do atendimento aos novos casos é real e poderá acontecer nas próximas semanas, agravada pela chegada das festas de fim de ano e das férias. "A circulação das pessoas no período de festas de fim de ano e férias deve acelerar a disseminação do vírus, que já circula com bastante velocidade e volta a ocupar os leitos hospitalares.

A movimentação das pessoas tende a aumentar a necessidade de atendimento por outros agravos de saúde como os acidentes de trânsito, por exemplo", diz a instituição.

A nota técnica O fim do ciclo de interiorização, a sincronização da epidemia e as dificuldades de atendimento nos hospitais, desenvolvida pela equipe de pesquisa do Monitora Covid-

19, destaca que no fim do ano a maior movimentação de pessoas "sem cuidados devidamente adequados e sem manutenção do isolamento social", agravará um quadro composto por desmobilização de leitos extras dos hospitais de campanha; a ocupação de leitos por outros problemas de saúde que ficaram repressados durante o avanço da epidemia de covid-19; a maior circulação de pessoas; as dificuldades de identificação de casos e seus contatos devido à baixa testagem; e o relaxamento dos cuidados de distanciamento social, uso de máscaras e higiene".

De acordo com o epidemiologista do Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT/Fiocruz) e um dos autores do estudo, Diego Xavier, no início da epidemia no Brasil, houve uma demanda grande nas regiões metropolitanas, e só depois veio a interiorização da doença, num momento em que a incidência da covid-19 já apresentava sinais de estabilidade nas cidades maiores.

"Agora, a covid-19 está fortemente presente tanto nas regiões metropolitanas quanto nas cidades do interior. E a epidemia está sincronizada, não começa mais nas metrópoles para depois ir para o interior. Um novo aumento dos casos pressionará a

capacidade do atendimento à saúde das regiões metropolitanas, reduzindo também seus recursos para atender a pacientes vindos do interior. Na maioria dos lugares, a assistência de saúde deverá ser incapaz de atender à demanda", disse o pesquisador. Segundo a nota técnica, as regiões metropolitanas (RMs) compreendem apenas 177 do total de 5.570 municípios do Brasil. Porém, sua população total é de cerca de 70 milhões de habitantes, representando 33% da população nacional. Até o final de maio, cerca de 67% dos óbitos por covid-19 no país foram registrados nas regiões metropolitanas.

Com a interiorização da doença, no último dia de outubro essa proporção se inverteu. "As RMs passaram a representar somente 33% do total de óbitos registrados no país, demonstrando o que pode ser considerado como o fim do processo de interiorização", diz o estudo.

Mortes fora das UTIs

De acordo com a Fiocruz, um importante indicador da falta de assistência de saúde está nos números de mortos fora das UTIs. Segundo a nota técnica, a "falta de UTI foi ainda mais expressiva nos municípios do interior, sobretudo pela dificuldade

de acesso e as longas distâncias que devem ser percorridas em busca de atendimento".

Segundo dados do Sistema de Informação de Vigilância Epidemiológica do SUS (Sivep-MG/PE), no interior, o total de mortes fora das UTIs é proporcionalmente maior do que nas regiões metropolitanas em quase todo o país, sendo a única exceção a Região Sul, o que indica que a desassistência aos municípios do interior é mais significativa nas cidades menores.

Em nível nacional, 36% morreram de covid-19 fora das UTIs no interior, contra 31% nas regiões metropolitanas. Há também os registros sem informação sobre o local da morte (9% no interior e 13% nas regiões metropolitanas), que podem elevar esses números.

Os estados que registraram maiores índices de mortes no interior fora da UTI são Amapá (82%), Roraima (73%), Amazonas (66%), Pará (59%), Sergipe (58%), Tocantins (50%), Acre (46%) e Ceará (45%). Já nas regiões metropolitanas, os estados que tiveram mais óbitos fora da UTI foram Roraima (63%), Sergipe (53%), Amazonas (47%), Rio Grande do Norte (42%), Minas Gerais (38%), São Paulo (36%), Distrito Federal (35%) e Ceará (38%). (Agência Brasil)

"É menos ruim ter inflação que um desabastecimento", diz Bolsonaro

Em visita ao Rio Grande do Sul na quinta-feira (10) para a inauguração do eixo principal da nova ponte do Guaíba, em Porto Alegre, o presidente Jair Bolsonaro avaliou que "é menos ruim ter inflação que um desabastecimento".

Ao falar da disparada de preços em alguns produtos como, por exemplo, o arroz e o óleo de soja, Bolsonaro afirmou que se o homem do campo tivesse ficado em casa, "teria sido um caos". "Ainda estamos vivendo um finalzinho de pandemia. O nosso governo, levando-se em conta outros países do mundo, foi aquele que melhor se saiu, ou um dos que melhor se saíram no tocante à economia. Prestamos todos os apoios possíveis a estados e municípios. O auxílio emergencial foi diretamente na mão, diretamente na conta de 67 milhões de brasileiros, que pre-

cisavam realmente disso aí. Isso fez também movimentar a também economia de estados e municípios", destacou.

O presidente também lembrou o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), que socorreu micro e pequenas empresas durante a pandemia. "Nós evitamos um colapso da economia. Meus senhores, economia e saúde têm que andar de mãos dadas", acrescentou.

Covid-19

O presidente foi recebido no aeroporto Salgado Filho pelo governador do estado, Eduardo Leite, e os dois conversaram reservadamente sobre o combate à covid-19. Leite disse que está confiante em relação à liderança do governo para coordenar um plano nacional de imunização de

todos os brasileiros. "A manifestação do presidente, a manifestação do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello me dão conforto e a segurança de que teremos, através deste programa, com a responsabilidade da certificação da Anvisa, da análise criteriosa dos processos para registro das vacinas, a disponibilização para todos os brasileiros, o que será fundamental para que retomemos a nossa economia", ressaltou o governador gaúcho em discurso na mesma solenidade.

Um plano de vacinação nacional e simultâneo em todos os estados brasileiros foi tema essa semana de uma reunião de governadores de vários estados com o ministro da Saúde. O encontro ocorreu depois que o governador de São Paulo, João Dória, causou mal-estar entre os colegas, por ter anunciado que

começará a vacinação da população de São Paulo contra o novo coronavírus a partir de 25 de janeiro. Na reunião, o ministro disse que nenhum estado será privilegiado e que a pasta comandará um Plano Nacional de Imunização (PNI) também contra a covid-19.

Obra

A nova ponte do Guaíba estava em obras há seis anos. Hoje a estrutura foi entregue parcialmente: os veículos poderão usar o vão principal da nova ponte. Três ramais da interseção com a Freeway devem ser terminados no ano que vem, incluindo o que liga o centro de Porto Alegre ao município de Guaíba. Ainda na quinta, serão obras ao tráfego mais 27,1 quilômetros de novas pistas duplicadas da BR-116, em Barra do Ribeiro, no km 330, sentido Interior-Capital. (Agência Brasil)

Superliga Banco do Brasil

Itambé/Minas e Sesc RJ Flamengo se enfrentam na abertura da nona rodada

Duelo entre equipe mineira e time carioca nesta sexta-feira, às 21h30, terá transmissão do SporTV 2

A noite desta sexta-feira (11) terá um jogo para abrir a nona rodada da Superliga Banco do Brasil de vôlei 20/21 feminina. Na Arena Minas, em Belo Horizonte (MG), o Itambé/Minas (MG) recebe o Sesc RJ Flamengo (RJ) às 21h30. O confronto terá transmissão ao vivo do SporTV 2.

As duas equipes vêm de vitórias em seus últimos jogos. No último sábado, o time mineiro venceu o São José dos Pinhais/Aiel (PR) por 3 sets a 0 fora de casa, chegou a 18 pontos na terceira colocação e ficou a três de distância dos líderes Dentil/Praia Clube (MG) e Osasco/São Cris-

tóvão Saúde (SP). Também por 3 sets a 0, o Rubro-Negro superou o São Paulo/Barueri (SP) na terça-feira e subiu para o quinto lugar, com 12 pontos em cinco partidas disputadas.

"Jogar contra o Sesc RJ Flamengo é sempre muito difícil. É uma equipe muito qualificada, com jogadoras fortes e com boa qualidade de ataque. Precisamos entrar em quadra com bastante concentração, fazer o nosso jogo e minimizar os erros. Acredito que do nosso time vem evoluindo bastante nos treinamentos e, com certeza, será um grande jogo. Faremos o nosso melhor para



Macris pede Itambé/Minas concentrado para diminuir erros
buscar um resultado positivo em nossa casa", disse a levantadora Macris

culdade de enfrentar uma equipe forte como o Itambé/Minas. No fim de outubro, as equipes se enfrentaram no Troféu Super Vôlei, com vitória carioca por 3 sets a 2.

"Amanhã jogamos contra um time muito forte, que tem pilares importantes. Sabemos que não será um jogo fácil por ter jogadoras muito qualificadas e de alto nível, mas vamos nos preparar da melhor forma para esse confronto e, como sempre, buscar a vitória. Estamos em uma crescente e vamos tentar evoluir cada vez mais", afirmou Gabiru.

Os outros dois jogos inicial-

mente programados para esta sexta-feira tiveram suas datas alteradas. Sesi Vôlei Bauri (SP) x Dentil/Praia Clube (MG) será no dia 29 de dezembro, e Curitiba Vôlei (PR) x São José dos Pinhais/Aiel (PR) ainda terá a nova data definida.

A nona rodada terá sequência no sábado com três jogos. São Paulo/Barueri (SP) e São Caetano (SP) se enfrentam às 17h, com transmissão do Canal Vôlei Brasil, que também mostrará Fluminense (RJ) x Pinheiros (SP), às 19h. Às 21h30, Osasco/São Cristóvão Saúde (SP) x Brasília Vôlei (DF) duelam diante das câmeras do SporTV 2.

Stock Car faz decisão mais imprevisível da história em Interlagos

Um ponto separa os dois líderes. Onze pilotos têm chances matemáticas de conquistar o mais competitivo campeonato da categoria



Ricardo Maurício

Em uma das decisões mais imprevisíveis da sua história, a Stock Car entra na pista neste domingo (13) com nada menos que 11 pilotos brigando pelo tí-

ter entre os líderes. Enquanto os pilotos encaravam grids que colocavam 20 carros em menos de meio segundo, a Stock Car assistiu a uma briga das mais ferrenhas entre as duas marcas participantes. Até o momento, os modelos Corolla e Cruze construíram um placar de vitórias com vantagem de apenas um primeiro lugar para a Toyota, que tem nove vitórias contra oito da Chevrolet.

Válida pela 12ª e última etapa do ano, a prova deste final de semana dá ao vencedor 60 pontos – o dobro do normal –, o que coloca ainda mais pressão nos pretendentes ao título. Thiago Camilo (Toyota Corolla) lidera a classificação por apenas um ponto de diferença para Daniel Serra (Chevrolet Cruze); são 238 pontos contra 237 do atual campeão. Ricardo Maurício (Che-

vrolet) está apenas sete pontos atrás do líder, que tem a exigida dianteira de 14 pontos para os pilotos que completam os seis primeiros: Ricardo Zonta (226), Gabriel Casagrande (224) e Rubens Barrichello (224).

A programação da decisão do título da Stock Car terá início com treinos livres na sexta-feira. No sábado, o treino livre irá ao ar pelo Youtube da categoria às 8h30. No mesmo dia o SporTV2 mostra o classificatório, também a partir das 8h30. A corrida acontece no domingo e será mostrada tanto pelo SporTV2 quando pela Band na TV aberta, com transmissão começando às 11h15. Classificatório e corrida também poderão ser vistos no Youtube da categoria no endereço @stock_car. O final de semana também terá o encerramento da temporada da Stock Light.

Copa Truck define campeão de 2020 em Interlagos

Fim de semana tem sete pilotos batalhando pelo título em Beto Monteiro, André Marques, Valdeno Brito, Wellington Cirino, José Augusto, Felipe Giaffone e Danilo Dirani

Depois de ser a primeira categoria do continente a voltar às pistas durante a pandemia, a Copa Truck conclui a temporada neste fim de semana em Interlagos, com sete finalistas brigando pelo título após seis etapas e dez corridas disputadas entre junho e novembro, restando apenas duas para a coroação do campeão geral de 2020.

Beto Monteiro (124 pontos), André Marques (116), Valdeno Brito (113), Wellington Cirino (110), José Augusto (110), Felipe Giaffone (110) e Danilo Dirani (108) chegam ao chamado "templo do automobilismo" com chances de campeonato com uma pontuação diferenciada conquistada durante o ano nas três Copas que foram disputadas – já os outros pilotos vão para a decisão zerados, conforme manda o regulamento, e estão livres



Felipe Giaffone

para brigar pela vitória e pelos lugares do pódio. Entre os finalistas, dois já possuem títulos, Beto Monteiro

e Felipe Giaffone. Enquanto Beto é o último vencedor, Giaffone foi o primeiro de todos, em 2017. Além deles, Berval An-

drade tem um título, em 2018. Já Marques e Cirino bateram na trave nas finais anteriores, enquanto Valdeno, Augusto e Dirani são os estreantes nesta lista. Durante o ano, Beto levou duas das três Copas em Cascavel e Goiania), com Valdeno levando a última delas, definindo no mês passado em Curitiba.

O fim de semana contará com o maior grid do ano, com 26 caminhões: Valmir Hissuê Benavides e Pedro Muffato voltam ao grid, enquanto Cristian Julio fará sua estreia ao lado do irmão Cristiano, que debutou em Curitiba, na equipe JLT. A decisão será transmitida ao vivo às 14h do domingo no SporTV2, enquanto as redes sociais da categoria exibem a classificação do sábado, às 16h, com a sexta-feira reservada aos treinos livres.

Kartismo: Alberto Otazú larga atrás, vence e conquista vice-campeonato na F-4 Akasp



O piloto Alberto Otazú (Bianchi Automóveis/ Cardoso Funilaria e Pintura/AVSP/No Fire Services/Rolley Ball/Speed Truck/TS Sports) venceu na noite de quarta-feira pela nona vez na temporada 2020 do campeonato de F-4 da Associação de Kart Amador de São Paulo (Akasp). E saiu do Kartódromo Granja Viana, em Cotia (SP), com o título de vice-campeão ao lado de Hélio Bianchi, pelo segundo ano consecutivo.

"São feliz duplamente, pela vitória suada e pelo vice-campeonato. Foi uma das vitórias mais trabalhadas e difíceis que tive na Akasp, mas estou muito bem adaptado ao F-4 e consigo mais um sucesso na categoria", comemorou Otazú.

Na última etapa do campeonato Otazú não teve facilidade nenhuma para vencer. Ele largou da 13ª posição do grid em fila indiana, e num ritmo alucinante assumiu a ponta já no meio da quinta volta, com apenas seis minutos de prova. No entanto, o campeão Bruno Biondo, que havia largado em terceiro ficou em seu encaixe o tempo todo.

Até a 23ª volta Otazú era o mais rápido da pista, com nove décimos de segundo de vantagem, quando de uma hora para outra o seu kart teve alguma aderência. Com isto, Biondo tirou a diferença e nas duas últimas voltas Otazú teve que fazer traçado defensivo para vencer pela quinta vez consecutiva, com uma folga de apenas 0s197 na bandeira na 30ª volta. Em terceiro chegou Carlos Santana, seguido de Eder

Ayres, Arnaldo Bianco, Alexandre Albino, Emerson Rildo, Hélio Bianchi, Heraldo Brasil e Luiz Reche fechando os dez primeiros.

Com o encerramento da sexta temporada do campeonato da F-4 da Akasp, o trio Bruno Biondo/Emílio Biondo/Arnaldo Biondo sagrou-se campeão com 252 pontos, com Alberto Otazú/Hélio Bianchi ficando com o vice (218 pontos), seguidos de Alexandre Albino (210), Carlos Santana (179) e a dupla Alberto Otazú/Rogério Cebola ocupando o quinto posto com 176 pontos.

A premiação aos campeões da F-4 da Associação de Kart Amador de São Paulo será realizada após mais uma prova, desta vez amistosa, no dia 16 de dezembro, a partir das 20h30, novamente no Kartódromo Granja Viana.

O certame de F-4 da Akasp é disputado com karts Mega dos próprios pilotos, mas com acertos de chassis fixos, equipados com motor Honda GX 390, de 18 hp, equalizados e sorteados para a MFS Racing. A novidade desta temporada é a utilização dos pneus Leont.

Reveja a prova no canal do Portal Kart Amador SP: https://youtu.be/KLlUuh-nl2o Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Autódromo Virtual de São Paulo (AVSP), Bianchi Automóveis, Cardoso Funilaria e Pintura, No Fire Services, Rolley Ball, Speed Truck, TS Sports. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde, Direção para a Vida e Rotary Club Ponte Estaiada.

Weal

PRODUTOS DE BEM ESTAR

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO
eko7
DIGA SIM À VIDA

(11) 99653-7522

Para você que sofre de insônia, enxaqueca, dores nas costas e deseja melhor noite de sono, melhor qualidade de vida e saúde através do desenvolvimento sustentável de produtos que promovem bem-estar para pessoas que buscam longevidade, nós temos uma solução para lhe oferecer.

